

Elydio no INTERESPE

...a espiritualidade é uma característica do ser humano e como tal é fundamental que seja considerada em seu processo de integração e desenvolvimento.

Entendo que seja possível falar em dois aspectos da espiritualidade como característica do ser humano: **Um primeiro aspecto é a espiritualidade numa perspectiva antropológica, isto é, aquela que se manifesta no processo de integração ou reconexão dos diferentes aspectos do ser humano (corpo, razão, emoção, intuição; mundo interior e mundo exterior; consciente, inconsciente pessoal e inconsciente coletivo) levando-o a desenvolver inteireza, se expressa como beleza, alegria, amor, sentido, esperança, transformação integradora; um outro aspecto da espiritualidade se dá na perspectiva do Transcendente, isto é, o ser que se integra e expressa beleza, alegria, amor... Pode fazer a experiência do Transcendente e viver uma experiência mais profunda da espiritualidade.**

Compreendo que estes dois aspectos embora sejam distinguíveis não se excluem ou se dissociam, se completam. É possível acentuar este ou aquele aspecto. As religiões têm feito o acento no segundo aspecto, via de regra apresentando os elementos do primeiro aspecto (beleza, amor, alegria) como consequência da experiência com o Transcendente. No âmbito da educação escolar prefiro trabalhar com o primeiro aspecto da espiritualidade deixando aberta aos educandos a possibilidade de aprofundarem-se, de acordo com suas opções íntimas, na espiritualidade compreendida em seu segundo aspecto. No âmbito das pesquisas acadêmicas a Psicologia Transpessoal, a Física Quântica, os estudos do cérebro humano e o diálogo transdisciplinar têm aberto possibilidades para tratar da espiritualidade nos dois aspectos que apontei acima.

Na perspectiva do INTERESPE, portanto, interdisciplinaridade, autoconhecimento e espiritualidade não se dissociam. Para os profissionais da educação, acostumados às dicotomias do paradigma cartesiano, nem sempre é muito fácil sentir e experienciar esta indissociação. Acreditamos que a experiência do autoconhecimento, como abertura à espiritualidade e à postura interdisciplinar, pode ser uma valiosa e fundamental contribuição para a construção de novas respostas educativas nestes tempos de crise civilizatória e de crise de sentido da existência que vemos intensamente presentes em tantas vidas humanas. Sobre tais temáticas o nosso grupo estuda, reflete, quer pesquisar e construir proposições práticas, obviamente sem a pretensão de ditar regras.